

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

ENTRE A TERRA E A ÁGUA: O BARRO COMO OPERADOR SIMBÓLICO DA PAISAGEM CULTURAL

Gustavo De Assis (gt.assis@campus.fct.unl.pt)

A centralidade da dimensão visível na compreensão da paisagem cultural tende a obscurecer as relações simbólicas e relacionais que também a constituem. Este artigo propõe tomar o barro como operador simbólico da paisagem cultural, explorando sua condição liminar entre terra e água como fio condutor de uma análise voltada a formas de patrimônio que escapam aos regimes de visibilidade, com o objetivo de repensar a paisagem para além de sua fixação em formas visíveis e duráveis. O artigo articula uma abordagem qualitativa de caráter ensaístico, mobilizando análise de obras literárias, práticas artísticas e referenciais teóricos como modos de acesso a dimensões sensíveis e relacionais da paisagem. A partir do pensamento de Ingold e de Bispo dos Santos, propõe-se que habitar a paisagem é participar de sua formação. Em diálogo com Evaristo e Vieira Junior, examina-se como a materialidade do território pode inscrever pertencimento, ser negada como direito ou vivida como ferida no corpo. Em seguida, o barro é articulado ao simbólico a partir da figura

de Nanã, orixá da cosmologia iorubá, e ao trabalho de Tostes. A conclusão propõe que o conceito de paisagem cultural requer o reconhecimento de uma interioridade nas coisas, capaz de interpelar e devolver o olhar. Preservar uma paisagem viva, nesse sentido, não implica fixá-la em formas duráveis, mas sustentar as condições relacionais e experienciais para que siga sendo produzida, o que demanda uma reavaliação dos critérios e instrumentos de proteção do patrimônio cultural para além do registro visível e estável.

Palavras-chave: paisagem cultural; materialidade; corpo; performance; anima mundi.